



PLANES 2016-2020

1. EXCELÊNCIA NO ENSINO

Pág. 22

Promover uma ampla discussão na Universidade sobre os cursos de graduação e de pós-graduação, garantindo a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, assegurando a excelência acadêmica e o respeito à diversidade das áreas do saber, buscando formas dinâmicas de atuação que deem espaço à interdisciplinaridade, que contemplem mudanças de paradigmas e atendam as demandas sociais.

1.1. REVISÃO CURRICULAR

Pág. 24

- 1.1.1. Reformular o projeto pedagógico com vistas a estimular novos paradigmas de ensino e implantação de metodologias ativas de ensino;
- 1.1.2. Reavaliar os currículos da especialização da graduação;
- 1.1.3. Atualização e readequação dos currículos dos cursos de pós-graduação;
- 1.1.4. Estimular a interdisciplinaridade e transdisciplinaridade;
- 1.1.5. Acompanhar o relacionamento com ex-alunos;
- 1.1.6. Promover atividades extracurriculares;
- 1.1.7. Incentivar atividades profissionais externas e a interdisciplinaridade para os Colégios Técnicos;
- 1.1.8. Explorar novas áreas de conhecimento;
- 1.1.9. Atrelar ações e projetos externos aos currículos de graduação e pós-graduação;
- 1.1.10. Permitir a mobilidade estudantil em outras universidades nacionais.

1.2. AVALIAÇÃO DOS CURSOS

Pág. 26

- 1.2.1. Obter indicadores de qualidade relevantes aos cursos de graduação;
- 1.2.2. Criar mecanismos de avaliação pelos egressos;
- 1.2.3. Avaliar continuamente os discentes;
- 1.2.4. Avaliar docentes e cursos.

1.3. INFRAESTRUTURA

Pág. 27

- 1.3.1. Revitalizar, modernizar e adequar a infraestrutura de ensino para a graduação;
- 1.3.2. Atualização de equipamentos de laboratórios didáticos;
- 1.3.3. Ampliar a estrutura física disponível para a pós-graduação;
- 1.3.4. Modernizar e adequar a infraestrutura física e de recursos didáticos para os Colégios Técnicos;
- 1.3.5. Integrar os campi e ampliar a mobilidade entre eles.

1.4. INCLUSÃO E PERMANÊNCIA

Pág. 28

- 1.4.1. Promover o ingresso na Universidade de grupos tradicionalmente com menores oportunidades educacionais, associando estas medidas a outras que assegurem a permanência e a aprendizagem destes grupos;
- 1.4.2. Reduzir as dificuldades de permanência decorrentes de necessidades socioeconômicas (bolsas, moradia, alimentação e transporte);
- 1.4.3. Tornar o aluno capaz de apropriar a cultura acadêmica, isto é, as habilidades e saberes necessários para a sua formação;

- 1.4.4. Tornar o aluno autônomo, habilitado a aproveitar as oportunidades da Universidade, que não são suficientemente asseguradas pela escola básica;
- 1.4.5. Permitir o acesso aos espaços e às atividades acadêmicas para pessoas com necessidades especiais.

1.5. INTERNACIONALIZAÇÃO

Pág. 30

- 1.5.1. Ampliar ações de internacionalização na graduação, pós-graduação e nos Colégios Técnicos;
- 1.5.2. Disponibilizar as ementas e programas das disciplinas em inglês e espanhol;
- 1.5.3. Aumentar a oferta de cursos/disciplinas em língua inglesa nas unidades;
- 1.5.4. Aumentar a oferta de cursos de português para estrangeiros;
- 1.5.5. Aumentar a oferta de ensino de línguas estrangeiras.

1.6. ENSINO E ATIVIDADES A DISTÂNCIA

Pág. 31

- 1.6.1. Fomentar cursos e disciplinas semipresenciais e a distância;
- 1.6.2. Apoiar os docentes na criação de matérias de ensino multimídia que possam ser utilizados em aulas e atividades a distância.



PLANES 2016-2020

2. EXCELÊNCIA NA PESQUISA

Pág. 32

Gerar conhecimento em todos os campos do saber e disseminá-los através do ensino e de outras formas de divulgação, dentro de referenciais de excelência nos planos nacional e internacional, liderando a definição de agendas inovadoras que expressem compromissos com a sociedade. É necessário viabilizar mecanismos de comunicação para divulgar junto à sociedade, em âmbito nacional e internacional, os resultados e conhecimentos gerados a partir das pesquisas desenvolvidas em todas as áreas.

2.1. QUALIFICAÇÃO E VISIBILIDADE DA PESQUISA

Pág. 34

- 2.1.1. Aumentar o impacto nacional e internacional da pesquisa;
- 2.1.2. Atrair pós-doutores e/ou pesquisadores do país ou do exterior;
- 2.1.3. Buscar métricas para avaliação da qualidade da pesquisa;
- 2.1.1. Criar comissão de pesquisa nas unidades desenvolvendo apoio local;
- 2.1.2. Promover colaboração em pesquisa entre diversas unidades e centros e núcleos, com foco em temas ligados às necessidades da sociedade brasileira;
- 2.1.3. Estimular a atuação em áreas da fronteira do conhecimento;
- 2.1.1. Estimular o patenteamento e a propriedade intelectual;
- 2.1.2. Promover mecanismos de visualização de criação de novas empresas;
- 2.1.3. Estimular a criação de Empresas filhas da Unicamp;
- 2.1.1. Estimular a interação universidade-empresa;
- 2.1.2. Desenvolver mecanismos para viabilizar a integração dos resultados da pesquisa no processo de ensino e aprendizagem;
- 2.1.3. Promover o engajamento dos alunos de graduação em pesquisa.

2.2. INFRAESTRUTURA

Pág. 36

- 2.2.1. Atualizar a infraestrutura de pesquisa incentivando a criação de laboratórios multiusuários e a atualização de parques de equipamentos institucionais.

2.3. INTERNACIONALIZAÇÃO

Pág. 38

- 2.3.1. Intensificar ações de internacionalização na pesquisa.



PLANES 2016-2020

3. EXCELÊNCIA NA EXTENSÃO

Pág. 39

Expandir as ações de extensão universitária, garantindo a relação da Universidade com a sociedade na busca de soluções para os problemas regionais e nacionais. Outro objetivo é estimular parcerias internas e/ou externas consolidando programas e cursos de extensão universitária, presenciais ou a distância, para atender demandas qualificadas.

3.1. EXTENSÃO E SOCIEDADE

Pág. 40

- 3.1.1. Ampliar acordos e parcerias, inclusive com ex-alunos;
- 3.1.2. Estimular as ofertas acadêmicas com as demandas da sociedade (cursos e ações);
- 3.1.3. Participar das definições de Políticas Públicas;
- 3.1.1. Fomentar iniciativas que estimulem e organizem espaços para reflexão e debate de temas relevantes e complexos que contribuam para a definição de políticas públicas;
- 3.1.2. Desenvolver mecanismos para viabilizar a integração das experiências internas e externas nas atividades do ensino, aprendizagem e da pesquisa.

3.2. AVALIAÇÃO DA EXTENSÃO

Pág. 42

- 3.2.1. Definir e criar indicadores;
- 3.2.2. Estabelecer mecanismos de monitoramento com processos e ferramentas para gestão.

3.3. INFRAESTRUTURA

Pág. 43

- 3.3.1. Melhorar a infraestrutura dos órgãos da PREAC para realização de ações de extensão.



PLANES 2016-2020

4. UNIVERSIDADE DIGITAL

Pág. 44

A Universidade Digital é um conceito no qual se intensifica o uso de tecnologias para aumentar a eficiência da organização, principalmente em seus processos administrativos e de gestão. Envolve a transformação dos processos em papel em processos online disponibilizados para todo tipo de acesso. Vários autores afirmam que construir uma universidade digital significa transformar, reintegrar ou até mesmo recriar os processos de negócios cruciais de uma universidade e disponibilizá-los num ambiente em linha. Isso requer reintegrar os processos de controle de informação frequentemente arcaicos de forma a que sejam aplicáveis à atualidade das universidades.



PLANES

5. INTERNACIONALIZAÇÃO

Pág. 46

Preparar a instituição, do ponto de vista da sua infraestrutura, para ser internacional. Dispor de informações relevantes para o visitante e de pessoal qualificado de suporte é um dos requisitos necessários para o processo de internacionalização.

Focos principais para a temática:

- Apoiar e adequar-se às estratégias de internacionalização da Universidade, preparando as equipes administrativas para facilitar a vinda de estrangeiros e a ida de alunos, docentes e funcionários para o exterior;
- Intensificar as ações de internacionalização na gestão, formando funcionários bilíngues e investindo em mobilidade em instituições estrangeiras para capacitação.



PLANES 2016-2020

6. GOVERNANÇA CORPORATIVA

Pág. 50

Viabilizar canais de discussão dos diversos temas acadêmicos, administrativos e da gestão, criando as condições para que a instituição possa executar sua missão. O processo de discussão deve ser dinâmico e participativo, e deve ser norteado pelos aspectos acadêmicos. O governo corporativo deve também ser responsável pela implantação do plano estratégico criando as condições de gestão para sua implantação, para seu acompanhamento e para a mensuração dos seus resultados.

6.1. GOVERNANÇA CORPORATIVA

Pág. 52

Promover uma governança corporativa, processos, costumes, políticas e legislação e regulação interna, que contribua para uma boa imagem da Unicamp, revendo o papel estratégico do CONSU atuando de forma técnica e política junto a órgãos externos, incluindo melhoria na representatividade e influência externa (interações estratégicas).

Desenvolver a governança de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) definindo o conjunto de práticas, padrões assumidos por gestores, técnicos e usuários de TI, com o objetivo de garantir integridade e integração das informações institucionais, dos controles efetivos, visando a segurança e o bom desempenho.



PLANES 2016-2020

7. SUSTENTABILIDADE

Pág. 54

Viabilizar canais de discussão dos diversos temas acadêmicos, administrativos e da gestão, criando as condições para que a instituição possa executar sua missão. O processo de discussão deve ser dinâmico e participativo, e deve ser norteado pelos aspectos acadêmicos. O governo corporativo deve também ser responsável pela implantação do plano estratégico criando as condições de gestão para sua implantação, para seu acompanhamento e para a mensuração dos seus resultados.

7.1. IMPLEMENTAR AÇÕES DE SUSTENTABILIDADE

Pág. 56

Implementar ações que promovam a sustentabilidade desenvolvendo a prática de Preservação Ambiental, incentivando o Campus Verde, promovendo a Qualidade de Vida, proporcionando Acessibilidade e Segurança no Campus e investindo na criação dos living labs que criarão oportunidades de inserir o assunto Sustentabilidade no cotidiano das atividades de ensino.



PLANES 2016-2020

8. GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

Pág. 57

Consolidar mecanismos de arrecadação orçamentária e extraorçamentária que garantam a sustentabilidade orçamentária e financeira da Unicamp. Desenvolver mecanismos que permitam alinhar adequadamente as receitas e as despesas, em todos os níveis da hierarquia institucional, com revisões periódicas e acompanhamento das ações administrativas, com avaliação de riscos. Necessário também implantar um sistema com informações sobre os custos dos processos administrativos e das despesas com pessoal, aberto, transparente, que garanta a saúde fiscal da universidade respeitando a legislação vigente, de modo a que cada gestor tenha conhecimento dos custos operacionais da gestão universitária e das atividades-fim.

8.1. GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

Pág. 58

Promover melhorias na gestão de recursos orçamentários e extra-orçamentários, incluindo a prospecção de fontes alternativas de financiamento e gestão de custos e despesas.



PLANES 2016-2020

9. GESTÃO POR PROCESSOS

Pág. 59

Definir uma política integrada e implantar a gestão administrativa, acadêmica e financeira, por processos, coerente com o programa de Simplicidade, Racionalidade e Padronização, com suporte efetivo de sistemas de informação e comunicação e com vistas à futura integração dos mesmos. Estimular o uso do meio eletrônico/digital para a geração, transmissão e manutenção dos documentos da universidade, dentro do contexto da revisão dos processos administrativos dos órgãos/unidades.

APERFEIÇOAR, INTEGRAR, MODERNIZAR A GESTÃO ADMINISTRATIVA, PROPORCIONANDO FLEXIBILIZAÇÃO E
9.1. **AGILIDADE NOS PROCESSOS DE TRABALHO, INCLUINDO REVISÃO E ADOÇÃO DE NORMAS, REQUISITOS, LEGISLAÇÃO, RESPONSABILIZAÇÃO E ESTUDO DE VIABILIDADE DE CENTRALIZAÇÃO E DESCENTRALIZAÇÃO DAS ATIVIDADE**

9.2. **GESTÃO DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO, (GESTÃO DE TIC)**

9.3. **REVER O MODELO DE GESTÃO DOS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO EM ÓRGÃOS DA ADMINISTRAÇÃO E ÁREAS ACADÊMICAS**

9.4. **DESENVOLVER SOLUÇÕES PARA REDUÇÃO DO TEMPO GASTO PELO DOCENTE EM ATIVIDADES DE GESTÃO NOS CARGOS ADMINISTRATIVOS E REGISTRO DE ATIVIDADES ACADÊMICAS**

9.5. **PROMOVER A GESTÃO E INFORMATIZAÇÃO DE PROCESSOS**

9.6. **INCENTIVAR O COMPARTILHAMENTO DOS RECURSOS DISPONÍVEIS**



PLANES 2016-2020

10. GESTÃO DE PESSOAS

Pág. 61

Definir políticas para recrutar os melhores quadros, capacitar e qualificar o quadro existente, motivá-los para o exercício qualificado nas mais variadas atividades e de reconhecer e premiar o mérito, criando um ambiente propício ao desenvolvimento pessoal, profissional e institucional.

10.1. **APERFEIÇOAR MODELO PARA A CERTIFICAÇÃO DAS UNIDADES E ÓRGÃOS, PARA OS PROCESSOS SELETIVOS E QUALIFICAÇÃO DO QUADRO DE FUNCIONÁRIOS**

10.2. **APERFEIÇOAR A GESTÃO DO QUADRO DE VAGAS DOCENTES, INCLUINDO PLANEJAMENTO DAS REPOSIÇÕES E POLÍTICA PARA APROVAÇÃO DE NOVAS VAGAS**

10.3. POLÍTICAS DE GESTÃO DE PESSOAS

10.4. DESENVOLVIMENTO E CAPACITAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS

10.5. BUSCA E RETENÇÃO DE TALENTOS

10.6. CAPACITAÇÃO DE GESTORES

10.7. PROMOÇÃO DA SAÚDE, SEGURANÇA E QUALIDADE DE VIDA



PLANES 2016-2020

11. GESTÃO TERRITORIAL E DE INFRAESTRUTURA

Pág. 63

Definir políticas e estratégias que permitam a otimização do uso dos espaços dos órgãos e dos campi, readequando ou racionalizando a ocupação, de modo a garantir um ambiente saudável, seguro, de fácil acesso.

11.1. DESENVOLVIMENTO DO PLANO DIRETOR

Pág. 66

Definir a política de ocupação do solo, adotando uma nova sistemática de levantamento, análise, remanejamento e planejamento dos espaços físicos da Unicamp. Desenvolver e implementar o Plano Diretor da área física e a gestão do uso territorial.

11.2. POLÍTICA DE INFRAESTRUTURA DE SERVIÇOS

Pág. 67

Definir políticas de infraestrutura de serviços para melhoria da qualidade de vida abordando temas de segurança, transporte coletivo, estacionamento, cantinas, áreas de convívio, etc.

11.3. ATUALIZAÇÃO DE MATERIAIS E EQUIPAMENTOS

Pág. 68

Promover a atualização de materiais e equipamentos para atender as demandas de infraestrutura e as demandas de recursos computacionais.



PLANES 2016-2020

12. DISPONIBILIZAÇÃO DO CONHECIMENTO

Pág. 69

Estimular as várias formas de disponibilização do conhecimento gerado no seu interior, de acordo com as diferentes áreas do conhecimento.



PLANES 2016-2020

13. COMUNICAÇÃO

Pág. 70

A Unicamp deve desenvolver diversas metodologias e mecanismos para se comunicar eficientemente com a sua comunidade interna e com a sociedade. Internamente deve incorporar formas rápidas, ágeis, precisas e sucintas, porém relevantes, de comunicação entre unidades/órgãos, disseminando informações administrativas ou técnicas para facilitar os processos de gestão.

A comunicação deve fazer parte das atividades principais da universidade utilizando-se formas adequadas de linguagem para cada tipo de interlocutor; o conceito “accountability” passará a integrar as ações permanentes das estratégias de comunicação com a sociedade

13.1. INCENTIVAR A CULTURA DA COMUNICAÇÃO

Pág. 71

13.1.1. Comunicação e Divulgação, internas e externas;

13.1.2. Criação de mecanismos para incorporar as demandas e propostas da sociedade.